



REVISÃO DE LITERATURA: ABORDAGENS MULTIDIMENSIONAIS AO CÂNCER DE CAVIDADE ORAL

LUIZ FELIPE RODRIGUES SILVA

Introdução: O câncer de cavidade oral vai além das implicações biomédicas, envolvendo qualidade de vida, aspectos subjetivos e cuidados individuais. Esta revisão integra três estudos distintos sobre o tema, focalizando a qualidade de vida, as implicações subjetivas e sociais, e a percepção do cuidado bucal em pacientes com câncer oral, especialmente considerando transtornos psíquicos menores. **Objetivo:** O objetivo central desta revisão é analisar e integrar as perspectivas de estudos que abordam o câncer de cavidade oral, destacando suas implicações na qualidade de vida, as dimensões subjetivas do adoecimento e a influência de transtornos psíquicos menores na percepção do cuidado bucal. **Metodologia:** A seleção desses estudos é justificada pela complementaridade em suas abordagens. A revisão sobre qualidade de vida utilizou uma metodologia de revisão integrativa, analisando 16 artigos em bases como scielo. A abordagem das implicações subjetivas incorporou conceitos de Psicanálise, Medicina e Sociologia. Já o estudo sobre percepção do cuidado bucal foi conduzido como uma pesquisa transversal com 285 participantes, coletando dados socioeconômicos, biológicos e de percepção da saúde bucal. **Resultados:** Os estudos evidenciaram a complexidade do câncer de cavidade oral, revelando impactos significativos na qualidade de vida, nuances subjetivas e influência de transtornos psíquicos menores na percepção dos cuidados bucais. **Conclusão:** A análise conjunta destes estudos reforça a necessidade de uma abordagem mais abrangente no tratamento do câncer de cavidade oral. A inter-relação entre a qualidade de vida, dimensões subjetivas do adoecimento e a influência dos transtornos psíquicos menores nos cuidados bucais revela a complexidade desse cenário clínico. Dessa forma, torna-se imperativo que as práticas terapêuticas evoluam para incorporar não apenas a perspectiva biomédica, mas também as dimensões psicossociais. A interdisciplinaridade emerge como uma estratégia chave para essa abordagem mais holística, permitindo uma compreensão mais completa e sensível às necessidades dos pacientes. Este insight reforça a importância de estratégias personalizadas, enfatizando a necessidade de políticas de saúde que promovam uma integração efetiva entre as diversas disciplinas. Assim, a conclusão destaca a urgência de uma abordagem de tratamento mais integrada, centrada no paciente, para otimizar tanto a qualidade de vida quanto a eficácia terapêutica no câncer de cavidade oral.

Palavras-chave: CÂNCER DE CAVIDADE ORAL; QUALIDADE DE VIDA; IMPLICAÇÕES SUBJETIVAS; CUIDADO BUCAL; TRANSTORNOS PSÍQUICOS MENORES